


DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PESQUISA QUALITATIVA EM ENFERMAGEM E SAÚDE EM DEZ PASSOS

DEVELOPMENT OF A QUALITATIVE RESEARCH PROJECT IN NURSING AND HEALTH IN TEN STEPS

HIGHLIGHTS

1. Novos investigadores são apoiados em investigação qualitativa.
2. São destacadas dez etapas para desenvolver um projeto qualitativo.
3. A literatura essencial é identificada para apoiar um projeto qualitativo.

Raúl Fernando Guerrero Castañeda¹ 
Pedro Aguilar Machain¹ 

ABSTRACT

Objective: to describe the recommendations for developing a qualitative research project in nursing and health in ten steps. **Development:** brief theoretical communication, built from reflective integration based on a literature review on qualitative research in nursing and health during 2024. Ten steps and recommendations stand out: define the idea and develop research questions; define the object of study; explore literature; choose and delve deeper into the epistemic approach; develop the theoretical-philosophical framework; select the method and approach; define the methodological path; define qualitative criteria for methodological rigor; be creative and revolutionary; and write and generate ideas, question and analyze. **Conclusion:** the formulation of a qualitative research project in nursing and health can be developed based on recommendations that guide researchers' critical reflection, which will allow the integration of a sustained and rigorous research project proposal.

KEYWORDS: Qualitative Research; Nursing Care; Life Change Events; Nursing Methodology Research; Knowledge Management for Health Research.

COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Castañeda RFG, Machain PA. Development of a qualitative research project in nursing and health in ten steps. Cogitare Enferm. [Internet]. 2024 [cited "insert year, month and day"]; 29. Available from: <https://doi.org/10.1590/ce.v29i0.96169>.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento e a necessidade de pesquisas qualitativas para compreensão dos fenômenos do cuidado de enfermagem e da saúde humana em geral continuam sendo um importante desafio para os pesquisadores¹⁻², uma vez que, por serem formados em um paradigma positivista, há uma tendência maior para o quantitativo, deixando de lado o qualitativo³.

Desenvolver uma pesquisa qualitativa implica não apenas fazer, mas também conhecer e ser, pois até os estilos de pensamento dos pesquisadores influenciam as ideias da pesquisa e o início metodológico qualitativo. Para desenvolver pesquisas qualitativas na assistência de enfermagem e em qualquer disciplina da saúde, é necessário retornar à posição epistemológica, necessária na pesquisa, pois a pesquisa não pode se limitar apenas a uma metodologia rígida e linear⁴⁻⁵. É preciso reconhecer que o pesquisador deve perceber que o conhecimento gerado com a pesquisa e principalmente com a pesquisa qualitativa é construído socialmente e se torna uma contribuição para o conhecimento sobre o cuidado humano, que é subjetivo e complexo.

Manter uma postura epistemológica significa também desenvolver métodos de pesquisa que permitam refletir e aprofundar os significados e interpretações pessoais das pessoas que são cuidadas e que vivenciam a saúde em si mesmas⁶.

A pesquisa em enfermagem com abordagem qualitativa exige o mesmo rigor da pesquisa quantitativa⁷, além de ser considerada um processo reflexivo e ao mesmo tempo criativo. Nessa integração, continua sendo reconhecida a influência dos métodos qualitativos na geração de conhecimentos sobre o cuidado e a saúde como experiências humanas construtoras de significados.

O desenho de um projeto de pesquisa qualitativa centrado na enfermagem e na saúde é essencial para fornecer novos aspectos dessas realidades. Portanto, uma revisão exaustiva da literatura, uma formulação adequada das questões e objetivos da pesquisa, bem como o conhecimento dos métodos, das abordagens qualitativas e da trajetória metodológica são essenciais para os pesquisadores.

A formulação de um projeto qualitativo envolve desafios que todo pesquisador iniciante pode superar, com o aprofundamento das bases teóricas e filosóficas da pesquisa. Nunca devemos esquecer que a investigação também é uma arte e exige criatividade: não se trata apenas de uma série de passos a seguir para determinar relações ou verificar a realidade, mas antes procura compreendê-la a partir de uma perspectiva contextualizada. Portanto, o objetivo desta comunicação é descrever as recomendações para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa qualitativa em enfermagem e saúde em dez etapas.

MÉTODO

Revisão de literatura foi realizada no SciELO e no Google Acadêmico durante os meses de março e abril de 2024 sobre pesquisa qualitativa, saúde e cuidados de enfermagem. A partir da revisão de literatura em estudos qualitativos, ensaios teóricos e reflexivos, os autores integram uma proposta para o desenvolvimento de projetos de pesquisa qualitativa em dez etapas.

Passo 1. Definir a ideia e desenvolver questões de pesquisa

O desenvolvimento ou definição da questão ou questões de investigação surge a partir de ideias que o investigador tem no seu contato com a realidade vivida e com os fenômenos de saúde e de cuidado que enfrenta⁷⁻⁹. É fundamental definir ideias, recomendando a criação de mapas conceituais com múltiplas ideias e gerando diferentes questões, que podem ser abordadas a partir de diferentes caminhos e métodos epistêmicos. No desenvolvimento da pesquisa, novas questões podem surgir, e isso explica a flexibilidade de abertura à realidade.

Passo 2. Definir o objeto de estudo

O objeto de estudo é o foco da pesquisa, e é importante delimitar a partir das ideias geradas e das questões o tema central que será investigado¹⁰, considerando aspectos essenciais da realidade vivenciada pelos pesquisadores, seu contato com o fenômeno, o que permite delimitar um determinado objeto. Às vezes, o mesmo objeto não está previamente definido, podendo surgir dúvidas e, à medida que a investigação se desenvolve, são gerados objetos de estudo, podendo até ser que o objeto não se comporte conforme o esperado.

Passo 3. Explorar a literatura

Para realizar a exploração do objeto de estudo, é necessário que o pesquisador explore a literatura existente¹¹⁻¹². Inclusive, entrevistas podem ser realizadas com pesquisadores especialistas no tema que se deseja abordar. A ideia é determinar o que se sabe sobre o objeto, sob qual abordagem ele foi estudado, quais conhecimentos foram contribuídos e, por si só, delimitar novas contribuições no caminho das abordagens qualitativas.

Da mesma forma, a revisão de literatura permite fundamentar o estudo, identificar lacunas e delimitar o escopo da pesquisa.

Passo 4. Escolher a e aprofundar sobre a abordagem epistêmica

Quando falamos de uma abordagem epistêmica, estamos falando de uma perspectiva que nos permite compreender e explicar como o pesquisador adquire conhecimento¹³, como o gera e como o desenvolve. A abordagem epistêmica é derivada da epistemologia que permite que o conhecimento seja validado. Nesse caso, a epistemologia define o que é considerado científico a partir dos cuidados de enfermagem e dos fenômenos de saúde. Por meio de abordagens epistêmicas, são exploradas formas de conhecer e compreender a realidade vivida, instruindo sobre a relação entre o sujeito da pesquisa e o objeto de estudo. Na pesquisa qualitativa, reconhece-se que a abordagem norteadora é a abordagem experiencial interpretativa¹⁴, uma vez que se caracteriza por focar nas experiências vividas e na construção subjetiva do conhecimento a partir da realidade vivenciada pelas pessoas no cuidado humano e na saúde.

Passo 5. Desenvolver o referencial teórico-filosófico

Ter uma visão ou perspectiva sobre cuidados e saúde é crucial. É importante na análise da literatura identificar e avaliar as teorias, os modelos, as abordagens e os conceitos relacionados ao tema de pesquisa¹⁵⁻¹⁷. A pesquisa qualitativa deve aprofundar-se nos conceitos que nortearão a análise do objeto de estudo e que garantam que os resultados não sejam uma construção aleatória do pesquisador. O referencial determinará o método necessário para estudar o tema. Existe um mundo de teorias e referenciais filosóficos para abordar determinados conceitos de cuidado e saúde. É necessário não se limitar sempre às

teorias de médio alcance, pois o alcance da teoria dependerá do próprio objeto de estudo e, ao mesmo tempo, o alcance do objetivo dependerá da abordagem teórica ou filosófica. Deve-se também considerar se ela será desenvolvida sem teorias, como pode ser o caso da fenomenologia (considere o referencial fenomenológico) ou de algumas abordagens da Teoria Fundamentada nos Dados.

Passo 6. Selecionar o método e a abordagem

Muitas pesquisas não consideram um método. Em algumas, inclusive, foi identificado o texto “estudo com abordagem qualitativa”¹⁸⁻¹⁹, quando a pesquisa qualitativa não gera aproximações, mas sim um aprofundamento da realidade subjetiva vivida. O objetivo do estudo deve ser determinado e não deve haver medo ao usar verbos como compreender, descrever, interpretar ou analisar^{13,20}, porque normalmente a profundidade do objetivo dependerá da sua compreensão e construção derivada do referencial teórico-filosófico.

Na pesquisa qualitativa é importante definir o método e a abordagem; essa última é uma perspectiva da realidade, enquanto que o método é um processo, um conjunto de estratégias para abordar ou apreender a realidade, portanto não são iguais, uma vez que o método considera a abordagem ou abordagens, sendo necessário que o pesquisador faça a distinção entre ambas e selecione¹³. Dentro dos métodos qualitativos, pode-se encontrar fenomenologia, fenomenologia hermenêutica, etnografia, etnoenfermagem, Teoria Fundamentada nos Dados, pesquisa-ação participativa, pesquisa convergente de cuidado, entre outros. O método origina-se da abordagem do referencial teórico-filosófico, pois é o caminho que se segue para abordar o objeto a partir de uma determinada perspectiva.

Passo 7. Definir a trajetória metodológica

O desenvolvimento do percurso metodológico exige ampla integração do investigador nas diferentes técnicas, estratégias e métodos. É preciso haver coerência metodológica²¹⁻²². Por exemplo, existem métodos e técnicas que não são compatíveis com suas abordagens filosóficas ou teóricas, como ter uma teoria para analisar dados em um estudo fenomenológico, quando admite que deve ser baseada na experiência vivida. Além disso, se falamos em coleta de dados, a entrevista semiestruturada não pode ser utilizada em um estudo fenomenológico²¹, pois a fenomenologia possui uma técnica própria, que é a entrevista fenomenológica, e essa possui particularidades na sua abordagem.

Além disso, é necessário que o pesquisador defina o método, o delineamento, a amostragem, a técnica de coleta e a análise dos dados, para poder interpretar e apresentar os resultados, e isso deve considerar o objetivo da pesquisa^{7-8,23-24}. Não há restrições, pois nem sempre se busca a saturação dos dados. Às vezes, queremos analisar um determinado grupo, e a disponibilidade dos participantes é o que proporciona a compreensão do objeto de estudo.

Passo 8. Definir os critérios qualitativos de rigor metodológico

O pesquisador deve indicar os critérios que garantem a qualidade e a validade da pesquisa e também que os resultados estão completos. Entre os critérios que o pesquisador pode considerar, estão credibilidade ou valor de verdade, transferibilidade e dependência²⁵⁻²⁶. Isso permitirá que o estudo seja apresentado com uma perspectiva objetiva, além de tornar o processo transparente e condizente com a realidade estudada.

Passo 9. Ser criativo e revolucionário

Toda pesquisa qualitativa que aborda cuidado e saúde busca ser inovadora²⁷. Por vezes, a aplicação dos resultados na prática de enfermagem é subestimada, mas isso corresponde à limitação epistemológica de alguns investigadores. Como pesquisador, sempre considere que podem ser exploradas novas ideias e abordagens para abordar o objeto de estudo, e isso às vezes envolve a integração de métodos não convencionais. O pesquisador deve sempre pensar além das limitações tradicionais, lembrar que a pesquisa busca questionar os paradigmas existentes e explorar novas formas de enfrentar os desafios da enfermagem e da saúde das pessoas. A pesquisa qualitativa busca melhorar esse cuidado e explorar como as pessoas o percebem e como vivenciam a saúde humana²⁸, para contribuir para o desenvolvimento da disciplina com essa abordagem centrada na pessoa.

Passo 10. Escrever e gerar ideias, questionar e analisar

Todo pesquisador qualitativo pode desenvolver um projeto integrado com respaldo e qualidade²⁹. É importante e aconselhável registrar todo o processo de pesquisa, pois isso permitirá ao pesquisador garantir a qualidade e também tomar decisões ao longo do processo qualitativo. É importante considerar sempre as limitações presentes e futuras do estudo, bem como os resultados geralmente esperados, além das implicações práticas que o estudo terá. Os resultados são construídos não apenas a partir dos discursos, mas da contextualização do estudo, portanto devem registrar, questionar o que é apresentado no processo e delimitar situações que permitam que os resultados sejam apresentados de forma transparente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que esses dez passos abrem a porta aos investigadores para uma exploração substancial de todo o processo de investigação qualitativa. O desenvolvimento das etapas não corresponde a um guia estruturado, mas procura gerar uma consciência reflexiva das implicações qualitativas para os investigadores.

A aplicação da pesquisa qualitativa busca aprofundar o cuidado e sua complexidade na enfermagem e compreender que a saúde vinculada ao cuidado é um fenômeno igualmente complexo e muito vasto, portanto um mesmo objeto pode ser abordado a partir de diferentes abordagens e métodos.

Os pesquisadores de enfermagem podem gerar resultados que permitam uma melhor compreensão de como as pessoas de quem cuidam vivenciam o cuidado e sua saúde. Portanto, sua aplicação prática permite ao enfermeiro inovar o cuidado e contribuir não apenas em aspectos reflexivos, mas também desenvolver políticas públicas de saúde, melhorar decisões nos sistemas de saúde e proporcionar uma visão atual, porque o cuidado e a saúde são fenômenos que evoluem de acordo com o contexto histórico, cultural, pessoal e social das pessoas.

REFERÊNCIAS

1. Narváez-Eraso CO, Moreno-Montenegro NV. Current status and trends in the critical care nursing education process. *Enferm. glob.* [Internet]. 2024 [cited 2024 Apr. 6]; 23(73):593-626. Available from: <https://dx.doi.org/10.6018/eglobal.574951>
2. Bertolotto F, Díaz-Medina BA. Qualitative research training to nursing teaching personnel: achievements and challenges. *Texto contexto-enferm.* [Internet]. 2020 [cited 2024 Apr. 6]; 29:e20190198. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0198>
3. González-Soto CE, Guerrero-Castañeda RF. La formación en investigación fenomenológica en el Posgrado en Enfermería en México, ensayo reflexivo. *Presencia.* [Internet]. 2020 [cited 2024 June 11]; 16:e12862. Available from: <https://ciberindex.com/c/p/e12862>
4. Guzmán V. The qualitative method and its contribution to research in the social sciences. *Gestionar: revista de empresa y gobierno.* [Internet]. 2021 [cited 2024 Apr. 6]; 1(4):19-31. Available from <https://doi.org/10.35622/j.rg.2021.04.002>
5. Cutipa RAA, Bismarck PT. Validity criteria of qualitative research: three epistemological aspects for the same purpose. *Summa Psicológica UST.* [Internet]. 2021 [cited 2024 Apr. 6]; 18(1):7. Available from: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8039675>
6. Cabrera-Ramírez S, Cepeda-Retana J. Epistemology, guide to scientific knowledge. *Portal.* [Internet]. 2022 [cited 2024 Apr. 4]; 3(2):123-3. Available from: <https://doi.org/10.51247/pdlc.v3i2.317>
7. Naranjo-Hernández Y, González-Bernal R. Qualitative research, an instrument for the development of nursing science. *AMC.* [Internet]. 2021 [cited 2024 Apr. 3]; 25(3):e7324. Available from: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1025-02552021000300015&lng=es
8. Conejero SJC. An approximation to qualitative research. *Neumol Pediatr.* [Internet]. 2020 [cited 2024 Apr. 3]; 15:242-4. Available from: <https://doi.org/10.51451/np.v15i1.57>
9. Veiga-Seijo S, Movilla-Fernández MJ, Rivas-Quarneti N. Scoping Review About Metaplan as A Group Facilitation Technique in Critical Qualitative Health Research. *NTQR.* [Internet]. 2020 [cited 2024 Apr. 3]; 3:1000-7. Available from: <https://doi.org/10.36367/ntqr.3.2020.1000-1007>
10. Ramírez-Elías A, Arbesú-García M. The object of knowledge in qualitative research: an epistemological matter. *Enferm. univ.* [Internet]. 2019 [cited 2024 Apr. 3]; 16(4):424-35. Available from: <https://doi.org/10.22201/eneo.23958421e.2019.4.735>
11. Doyle L, McCabe C, Keogh B, Brady A, McCann M. An overview of the qualitative descriptive design within nursing research. *J Res Nurs.* [Internet]. 2020 [cited 2024 Apr. 5]; 25(5):443-55. Available from: <https://doi.org/10.1177/1744987119880234>
12. Tomaszewski LE, Zarestky J, González E. Planning Qualitative Research: Design and Decision Making for New Researchers. *Int. J. Qual. Methods.* [Internet]. 2020 [cited 2024 Apr. 5]; 19. Available from: <https://doi.org/10.1177/1609406920967174>
13. Franco MF de, Solórzano JLV. Paradigms, approaches and methods of investigation: theoretical analysis. *Rev. Mundo Recursivo.* [Internet]. 2020 [cited 2024 Apr. 5]; 3:1-24. Available from: <https://atlantic.edu.ec/ojs/index.php/mundor/article/view/38>
14. López JGA. Qualitative research methodology epistemic reflections. *Rev. Car. Cien. Soc.* [Internet]. 2023 [cited 2024 Apr. 5]; 10(3). Available from: <https://ojs.southfloridapublishing.com/ojs/index.php/rccs/article/view/2355>
15. Nguyen TNM, Whitehead L, Dermody G, Saunders R. The use of theory in qualitative research: Challenges, development of a framework and exemplar. *J Adv Nurs.* [Internet]. 2022 [cited 2024 Apr. 5]; 78. Available from: <https://doi.org/10.1111/jan.15053>

16. Burns M, Bally J, Burles M, Holtslander L, Peacock S. Influences of the culture of science on nursing knowledge development: Using conceptual frameworks as nursing philosophy in critical care nursing. *Nurs Philos.* [Internet]. 2020 [cited 2024 Apr. 5]; 21. Available from: <https://doi.org/10.1111/nup.12310>
17. Al-Sheikh Hassan M. The use of Husserl's phenomenology in nursing research: A discussion paper. *J Adv Nurs.* [Internet]. 2023 [cited 2024 Apr. 5]; 79:3160–9. Available from: <https://doi.org/10.1111/jan.15564>
18. Molina-Bello A, Moncada-Vásquez G, Reyes-Vargas C, Vásquez-Navarrete J, Segura-Hernández P, Cerda-Aedo B. Qualitative approach to the quality of life of a Chilean elderly person with family accompaniment. *Enferm Nefrol.* [Internet]. 2022 [cited 2024 Apr. 5]; 25(1):75-81. Available from: <https://dx.doi.org/10.37551/s2254-28842022009>
19. López CWI, Gil VE, Altamirano CRM, Henao MNA, Santa MYA, Jurado JAC. Care Perceptions in two ICU Nursing Care Delivery Models: A qualitative-comparative approach. *Invest. Educ. Enferm.* [Internet]. 2023 [cited 2024 Apr. 5]; 40(3):e15. Available from: <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v40n3e15>
20. González-Soto CE, Molina ADL, Sabogal CFJ, Baca GDJ. Contributions of interpretive phenomenology to nursing research and nursing care. *ACC CIETNA.* [Internet]. 2021 [cited 2024 Apr. 5]; 8(2):133-9. Available from: <https://doi.org/10.35383/cietna.v8i2.664>
21. Castillo SN. Phenomenology as a qualitative research method: questions from the research practice. *ReLMIS.* [Internet]. 2023 [cited 2024 Apr. 5]; 10(20):7-18. Available from: http://www.relmis.com.ar/ojs/index.php/relmis/article/view/fenomenologia_como_metodo/167
22. Giesecke SL, Mercedes P. Preparation and Relevance of the Qualitative Consistency Matrix for Research in the Social Sciences. *Desde el Sur.* [Internet]. 2020 [cited 2024 Apr. 5]; 12(2):397-417. Available from: <https://dx.doi.org/10.21142/des-1202-2020-0023>
23. Amezcua M. Ten best practices for successful qualitative research publication. *Index Enferm.* [Internet]. 2021 [cited 2024 Apr. 5]; 30(1-2):153-54. Available from: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1132-12962021000100034&lng=es
24. Rodríguez-Gómez R. Qualitative public health research published in Colombian biomedical journals between 2011 and 2021. *Biomed.* [Internet]. 2023 [cited 2024 Apr. 5]; 43(1):69-82. Available from: <https://doi.org/10.7705/biomedica.6476>
25. Velloso ISC, Tizzoni JS.. Criteria and strategies of quality and rigor in qualitative research. *Cienc. enferm.* [Internet]. 2020 [cited 2024 Apr. 5]; 26:28. Available from: <http://dx.doi.org/10.29393/ce26-22ceis20022>
26. Tracy S. Qualitative Quality: Eight “Big-Tent” Criteria for Excellent Qualitative Research. *Márgenes Revista de Educación de la Universidad de Málaga* [Internet]. 2022 [cited 2024 Apr. 5]; 2(2):21. Available from: <https://doi.org/10.24310/mgnmar.v2i2.12937>
27. Oliveira ESF, Presado MH, Baixinho CL. Aspects of qualitative research in times of pandemic. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2022 [cited 2024 Apr. 5]; 75(3):e750301. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2022750301>
28. Castillo LL, Pavez LA. The epistemological place of Nursing as art from an Aristotelian viewpoint. *Cul Cuid.* [Internet]. 2021 [cited 2024 Apr. 5]; 25(60). Available from: <https://rua.ua.es/dspace/handle/10045/116421>
29. Arribas LPE, Gómez MY, Guillen EAL, Ramírez MC. Scientific communication in researches that assume the qualitative approach: an evaluative view. *EduMeCentro.* [Internet]. 2021 [cited 2024 Apr. 5]; 13(2):172-91. Available from: <https://www.medigraphic.com/cgi-bin/new/resumen.cgi?IDARTICULO=106798>

DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PESQUISA QUALITATIVA EM ENFERMAGEM E SAÚDE EM DEZ PASSOS

RESUMO:

Objetivo: descrever as recomendações para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa qualitativa em enfermagem e saúde em dez etapas. **Método:** comunicação teórica breve, construída a partir de integração reflexiva a partir de revisão de literatura sobre pesquisas qualitativas em enfermagem e saúde durante 2024. Destacam-se dez passos e recomendações: definir a ideia e desenvolver questões de pesquisa; definir o objeto de estudo; explorar a literatura; escolher a e aprofundar sobre a abordagem epistêmica; desenvolver o referencial teórico-filosófico; selecionar o método e a abordagem; definir a trajetória metodológica; definir os critérios qualitativos de rigor metodológico; ser criativo e revolucionário; e escrever e gerar ideias, questionar e analisar. **Conclusão:** a formulação de um projeto de investigação qualitativa em enfermagem e saúde pode ser desenvolvida a partir de recomendações que orientem a reflexão crítica dos investigadores, o que permitirá a integração de uma proposta de projeto de investigação sustentada e rigorosa.

DESCRIPTORIOS: Pesquisa Qualitativa; Cuidados de Enfermagem; Acontecimentos que Mudam a Vida; Pesquisa Metodológica em Enfermagem; Gestão do Conhecimento para a Pesquisa em Saúde.

DESARROLLO DE PROYECTO DE INVESTIGACIÓN CUALITATIVA EN CUIDADO DE ENFERMERÍA Y SALUD EN DIEZ PASOS

RESUMEN:

Objetivo: describir las recomendaciones para el desarrollo de un proyecto de investigación cualitativa en cuidado de enfermería y salud en diez pasos. **Desarrollo:** comunicación breve teórica, construida a partir de integración reflexiva con base en revisión de literatura sobre investigación cualitativa en enfermería y salud durante 2024. Destacan diez pasos y recomendaciones: definir la idea y desarrollar preguntas de investigación; definir el objeto de estudio; explorar la literatura; elegir y profundizar el enfoque epistémico; desarrollar el referente teórico-filosófico; seleccionar el método y enfoque; definir la trayectoria metodológica; definir los criterios de rigor metodológico cualitativo; ser creativo y revolucionario; y escribir y generar ideas, cuestionar y analizar. **Conclusión:** la formulación de un proyecto de investigación cualitativa en enfermería y salud se puede desarrollar a partir de recomendaciones que orienten una reflexión crítica de los investigadores, lo que permitirá integrar una propuesta de proyecto de investigación sustentada y rigurosa.

DESCRIPTORIOS: Investigación Cualitativa; Atención de Enfermería; Experiencias de Vida; Investigación Metodológica en Enfermería; Gestión del Conocimiento para la Investigación en Salud.

Recebido em: 22/04/2024

Aprovado em: 11/06/2024

Editora associada: Dra. Luciana Kalinke

Autor Correspondente:

Raúl Fernando Guerrero Castañeda

Universidad de Guanajuato, Celaya, Guanajuato, México

Av. Ing. Barros Sierra 201, Celaya, Guanajuato, México, C.P 38140

E-mail: drfernandocastaneda@hotmail.com

Contribuição dos autores:

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo - **Castañeda RFG, Machain PA**. Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo - **Castañeda RFG, Machain PA**. Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo - **Castañeda RFG, Machain PA**. Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

ISSN 2176-9133



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).